



Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55

ATA n.º 006/2020

Edinaldo

Ata da sexta sessão ordinária da Câmara Municipal de Inácio Martins, Estado do Paraná, realizada no dia nove de março de dois mil e vinte, às dezessete horas e trinta minutos, presentes todos os vereadores. No **EXPEDIENTE** foi colocada em apreciação a ata da sessão do dia dois de março de dois mil e vinte, a qual foi aprovada sem ressalvas, com os votos favoráveis de todos os vereadores presentes. Após, foi lido e encaminhado para as Comissões Permanentes o Projeto de Lei do Legislativo de n.º 03/2020, propondo a concessão de reposição salarial aos servidores do quadro efetivo e aos agentes políticos e comissionados, no percentual de 4,48% (quatro vírgula quarenta e oito por cento), relativo ao IPCA acumulado no exercício de 2019. Encerrando o Expediente constou a leitura do Ofício n.º 04/2020 do Sindicato dos Trabalhadores Rurais convidando os vereadores para o Encontro Regional de Mulheres do Campo com o tema "Conquistas e desafios da mulher do campo frente à atual conjuntura", a acontecer no próximo dia 20 de março, no Salão Paroquial da Igreja Matriz Nossa Senhora Aparecida. Na **TRIBUNA** a Vereadora **SANDRA DANIEL** falou que sendo a única representante feminina nesse Poder Legislativo não poderia deixar de falar sobre o Dia Internacional da Mulher, comemorado em oito de março, e que fazendo uma análise da conjuntura atual via que em termos de legislação tinham grandes ganhos, mas na prática tinham poucas conquistas enquanto mulheres. Para ilustrar sua fala apresentou alguns dados, sendo: as mulheres eram a maioria do eleitorado brasileiro, 52,6% (cinquenta e dois vírgula seis por cento), e mesmo assim eram apenas quinze por cento de mulheres na Câmara Federal; apenas cinco representantes na Assembléia Legislativa do Paraná e das 3877 (três mil, oitocentos e setenta e sete) cadeiras nas Câmaras Municipais do Paraná apenas 477 (quatrocentas e setenta e sete) eram ocupadas por mulheres, onde se podia ver uma disparidade muito grande quanto se falava em representação feminina nos três poderes. Lembrou que em sessões anteriores o Vereador Jorge tinha falado sobre a diminuição dos homicídios relacionando a um péssimo dado onde o número de feminicídios tinha aumentado consideravelmente se referindo também a um crime ocorrido na semana anterior quando um delegado em Curitiba havia assassinado a tiros sua esposa e sua enteada, e assim, ficava bastante preocupada por que uma pessoa que estudava e era preparada para defender cometia um crime dentro de sua própria casa e os motivos não importavam, pois de seu ponto de vista a violência nunca era justificável. Ainda comentou que o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA demonstrava que em 2019 treze mulheres tinham sido assassinadas por dia, o que era um número bem alarmante. Falou que as mulheres eram assassinadas, infelizmente, porque a questão de gênero era muito presente; que não importava os motivos pelos quais as mulheres eram assassinadas, mas infelizmente eram, e não podiam fechar os olhos e pensando nisso enquanto vereadora e funcionária pública junto com a equipe do CRAS e da Saúde estariam realizando uma ação no dia seguinte, para a



Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55

qual convidou os vereadores, ocasião em que estariam falando com os agressores também, porque muitas políticas públicas eram voltadas somente para as mulheres, mas era preciso também falar aos agressores e ver os motivos porque as pessoas estavam tão agressivas, porque as pessoas precisavam tomar consciência disso. Reafirmou o convite pedindo aos vereadores enquanto formadores de opinião que ajudassem nessa luta para que as mulheres passassem a ter uma vida mais digna, e lutar por isso era também lutar pela liberdade e pela democracia, e se enquanto vereadores não lutassem pela democracia, quem iria fazer, por isso deviam deixar exemplo. Fez um apelo para que as mulheres se candidatassem mais, pois enquanto mulheres precisavam se empoderar e saber que tinham condições de representar. Os Vereadores Laurici e Sebastião Sidon corroboraram com a fala da vereadora principalmente com relação à participação das mulheres na política e o Vereador Gilberto Bello falou sobre a falta de oportunidades onde muitas mulheres não puderam estudar e assim não tinham dinheiro principalmente para disputar uma eleição concorrendo com homens, e se pegassem um histórico de mulheres que tinham sido eleitas no município podiam ver que sempre mulheres que tinham sido eleitas tinham uma condição financeira razoável. A vereadora ainda disse que as mulheres precisavam de equidade e não de igualdade o que eram palavras distintas, pois as mulheres perdiam para os homens em alguns aspectos, como força, por exemplo, mas precisavam lutar pela equidade. Terminou sua fala com uma frase da Deputada Leandre que era sua representante e sempre iria defender porque era uma pessoa que lhe representava com garra, e a mesma falava que “quando uma mulher entra na política, ela muda a mulher, e quando várias mulheres entram na política, a política muda”. Não havendo mais inscritos passou-se à **ORDEM DO DIA** com o segundo turno de votação do Projeto de Lei do Executivo de número 06/2020, referente a alteração do PPA e LDO, e abertura de crédito especial de dois milhões e seiscentos mil reais. Aprovado com todos os votos passou a constar como **LEI N.º 957/2020** - Inclui Ações e altera valores dentro do Plano Plurianual 2018-2021 e da Lei de Diretrizes Orçamentárias, para o Exercício Financeiro de 2020, e abre no Orçamento Geral do Município para o Exercício Financeiro de 2020 um Crédito Adicional Especial no valor de R\$ 2.600.000,00 (dois milhões e seiscentos mil reais). Em primeiro turno, também do executivo, os Projetos de números 017/2019 sobre a criação de cargos públicos de provimento efetivo com transposição do regime de trabalho celetista para estatutário e do regime previdenciário do RGPS para RPPS; criação de padrões de vencimento e alteração da jornada de trabalho, e cargos previstos na Lei 482/2009; n.º 02/2020 autorizando o município a celebrar convênios com Faculdades e Instituições de Cursos Profissionalizantes, e n.º 05/2020 propondo alteração na Lei Municipal n.º 769/2014, do Regime Próprio de Previdência do município, para corrigir a alíquota de contribuição previdenciária em atendimento à Emenda Constitucional n.º 103 de 2019. Do Legislativo foram votados os Projetos números 01 e 02/2020, do Vereador Nelso de Andrade, propondo a denominação da Unidade de Saúde Central de



Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55

Edson

Délcio Peplinski, e da Equipe de Atenção Primária de Rosângela dos Santos Antunes. Todos foram aprovados em primeiro turno por unanimidade. Na **EXPLICAÇÃO PESSOAL** o Vereador **JORGE** acrescentou comentários sobre a fala da Vereadora Sandra dizendo que muitas das mulheres se diminuía, mas concordava que deveria ter uma conscientização e as mulheres deveriam sim fazer parte da política e outros meios. Quanto ao número de suicídios citados pela vereadora disse que era bem por isso que era totalmente contra criminosos e também achava terrível a violência contra a mulher e que considerava inadmissível esse tipo de atitude de um homem contra uma mulher por ser mais frágil, e bem por isso achava que deviam ter leis mais rigorosas para que a pessoa que cometesse esse tipo de crime pagasse se possível até com a própria vida, e no caso citado do delegado o mesmo deveria estar consciente que seria condenado à pena de morte, mas como a lei brasileira abria muitos precedentes de repente o mesmo achou que poderia ser solto e voltar a cometer crimes novamente, talvez nem chegar a ser julgado em segunda instância, por isso mesmo achava que a lei deveria ser mais rigorosa e criminosos desse porte, que tiravam a vida de pessoas que não tinham condições de se defender deviam ser submetidos à pena de morte, o que deveria existir no Brasil para esses tipos de crimes. O Vereador **NELSO** parabenizou a Vereadora Sandra por levantar essas estatísticas concordando com a situação das mulheres e dizendo que o aumento do feminicídio se dava também porque a mídia vinha pegando firme e mostrando os crimes e assim tinha aumentado muito a quantidade de pessoas denunciando os agressores, mas, bem longe ainda da realidade a quantidade de casos se todas as mulheres fossem denunciar os agressores visto que muitas ainda tinham medo e eram dependentes do agressor, e assim continuavam em risco, como existiam muitos casos também aqui na cidade dos quais tinham conhecimento, mas infelizmente ainda estavam fora dessa realidade de ter a coragem de denunciar e estavam sofrendo ainda. Contou que nesse dia pela manhã pediu que fosse encaminhado um ofício ao executivo sobre uma questão já antiga e problemática dos moradores da comunidade de Maça que era a falta de água. Falou que nessa comunidade tinha um poço artesiano apenas perfurado e tinham lhe cobrado que muitas pessoas estavam sem água, e assim tinha encaminhado ao executivo um pedido de solução para este caso que era muito grave e as pessoas lá estavam sofrendo; que além dessa comunidade também a comunidade de Santa Rita tinha problemas com a água, o qual já tinha levantado em plenário, além da comunidade de Rio Claro. Contou que esteve pesquisando alguma coisa e em Rebouças teve lugares do interior onde foram feitos poços artesianos e o Governo Federal tinha bancado tudo, mas não se encaixava nos casos citados, pois ali eram áreas de assentamento e quem resolvia era o INCRA e em Rebouças eram áreas de faxinais e tinham conseguido através do Ministério da Agricultura toda a questão da distribuição da água, o que não cabia aqui, mas teriam que discutir sobre esse caso. Para encerrar, o Vereador Dimas, também comentou que teve uma reunião com o prefeito na semana anterior onde discutiram muito em relação as águas que



Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55

devido as estiagens estava prejudicando muito as comunidades, concordando que na comunidade Santa Rita não tinha água na escola e no posto de saúde, e então o prefeito teria se proposto em dar prioridade para o Santa Rita, Rio Claro, e depois a comunidade de Maçã, que estava totalmente sem água. Que nesse dia também tinha falado com o prefeito sobre a comunidade de Bom Retiro que já tinha uma bomba e devido ao vandalismo cortaram os fios da rede elétrica e também não tinha encanamento até a caixa de água, e aquela comunidade também estava toda sem água, e assim deveria ser usado uma máquina do Programa Porteira Adentro para abrir as valetas e refazer o encanamento para atender aquele pessoal que estava passando por grande dificuldade, e assim seriam tomadas as providências para todos terem água, visto que a situação estava sendo preocupante. Nada mais havendo encerrou a presente sessão e convocou nova sessão ordinária para o dia dezesseis de março, no mesmo horário, ficando lavrada a presente Ata que após aprovada segue assinada por todos os vereadores presentes.

[Handwritten signatures of council members]

[Handwritten signature of the Mayor]

[Handwritten signature of the Secretary]

[Handwritten signature of the Treasurer]

[Handwritten signature of the Auditor]